PEDÁGIOS

Obras da rodovia MT 358 são vistoriadas para autorizar operacionalização da Via Brasil

Objetivo da visita é fazer um levantamento dos trabalhos realizados

REDAÇÃO DS / Serra FM

Representantes do Governo do Estado de Mato Grosso, da Secretaria Adjunta de Concessões, da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (AGER), da verificadora independente LBR Engenharia e Consultoria e o Consórcio Via Brasil percorreram na terça-feira, dia 12 de julho, a rodovia MT 358 entre Jangada e Itanorte para verificação das obras que estão sendo realizadas.

De acordo com o secretário Adjunto de Concessões do Estado de Mato Grosso, Huggo Waterson, o objetivo da visita é fazer um levantamento dos trabalhos realizados e a serem realizados, para, num próximo momento, autorizar o início da operacionalização por parte da Via Brasil, de acordo com contrato celebrado entre o Governo do Estado de Mato Grosso e concessionária.

> “Hoje temos uma rodovia de primeiro mundo

“Fazemos uma pré-visita para ver como está o andamento, para finalização [do contrato]”, explica o responsável, que seguiu reunido nesta quarta-feira, 13, com todos os envolvidos no processo para analisar todos levantamentos realizados na rodovia e definir algumas operações que se fazem necessárias, antes da próxima vistoria.

“A próxima visita a gente corre todo o trecho, de um começo ao outro começo, para ver as condições do pavimento e se estão de acordo com o programa de exploração rodoviário e de acordo com o contrato, e ai sim autorizamos a cobrança do pedágio”, garante, ao afirmar que muitas intervenções de engenharia foram feitas na rodovia, todas com um custo muito alto, a fim de deixar a rodovia em condições de trafegabilidade.

A rodovia hoje, segundo Waterson, está excelente. “Diante do impasse que tivemos devido a forte chuva, diante de todas aquelas questões levantadas pelos usuários, que estava praticamente intrafegável, hoje a rodovia é irreconhecivelmente melhor, mais mil vezes melhor do que estava. Hoje temos uma rodovia de primeiro mundo, fazendo esse trajeto de Jangada a Itanorte”.

Vistoria foi realizada na terça-feira

Presidente da Via Brasil, João Couri Neto

VIA BRASIL

“Não é uma cobrança, mas uma prestação de serviço”

REDAÇÃO DS / Serra FM

Há pouco mais de um ano a MT-358 está concessionada para a Via Brasil, responsável por administrar o trecho rodoviário que interliga o entroncamento da BR-163, na altura do município de Jangada, ao entrocamento com a BR-364, no distrito de Itanorte. São 233,2 quilômetros abrangendo as rodovias estaduais MT-246, MT-343 e MT-358, que dão acesso aos municípios de Jangada, Rosário Oeste, Nova Olímpia, Barra do Bugres e Tangará da Serra, até a divisa com Campo Novo do Parecis (Itanorte).

Pelos próximos 30 anos a companhia é responsável em zelar do trecho e, em contrapartida, cobrar pedágios dos usuários. Ao longo do trecho serão quatro praças de pedágio, sendo uma no alto da Serra dos Parecis, uma nas proximidades do distrito de São Joaquim (antes do trecho em declive da Serra de Tapirapuã) e duas entre Nova Olímpia/Barra do Bugres e a rodovia federal.

Para o presidente da Via Brasil, João Couri Neto, que esteve em Tangará da Serra nesta quarta-feira, 13, a cobrança de pedágio é uma forma da concessionária ser ressarcida dos investimentos e dos custos de operação. “Então, na verdade, não é uma cobrança, mas uma prestação de serviço”, afirma.

“Nosso trabalho, na verdade, é operar a rodovia, fazer com que o usuário consiga trafegar com segurança e conforto, por isso que o contrato exige que a gente coloque a rodovia numa situação de trafegabilidade”, completa, ao lembrar que além da pavimentação, a concessionária também é responsável por dispositivos de segurança em toda a via, como veículos operacionais responsáveis pela inspeção, veículos de socorro médico e de socorro mecânico.

Já em relação ao início da operação e, consequentemente, a cobrança do pedágio, Neto explica que ainda será necessário aguardar a segunda vistoria e o aceite do Governo do Estado. “Essa é uma primeira vistoria (…) temos ainda algumas coisas a serem feitas, de alguns apontamentos, e trabalharemos nos próximos dias para regularizar”.

Vale ressaltar que a tarifa para cada uma das quatro praças de pedágio estão definidas em contrato, contudo, serão atualizadas pela Ager. “A partir disso ela fará uma publicação em Diário Oficial e iremos seguir o que ela determinar”.